

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  <b>PARECER ÚNICO</b>	<b>Data: 30/10/2008</b> <b>Folha: 1/5</b>
---	---	--

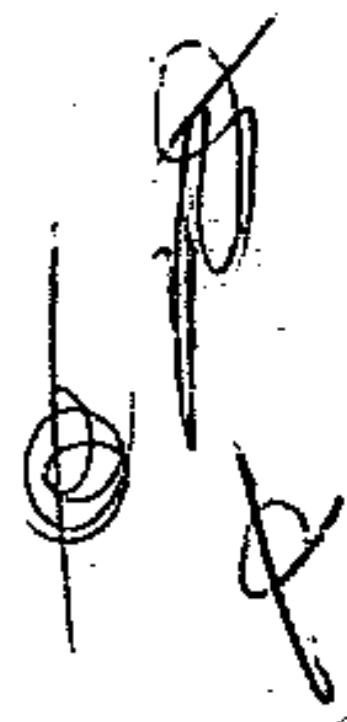
<b>PARECER ÚNICO Nº 735326/2008(SUPRAMNM)</b>	<b>0053/2008</b>
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 00574/2005/001/2007	
Tipo de processo: <b>LICENCIAMENTO AMBIENTAL ( X )</b> <span style="float: right;">Auto de Infração ( )</span>	

**1- Identificação:**

Empreendedor (nome completo): <b>MARCIO HENRIQUE DO CARMO FONSCCECA</b>		CNPJ / CPF: <b>04.924.608/0001-63</b>	
Empreendimento (Nome Fantasia): <b>MADEIREIRA PINUS LTDA</b>			
Município: <b>VÁRZEA DA PALMA.</b>			
Atividade predominante: <b>DESDOBRAMENTO DE MADEIRA .</b>			
Código da DN e Parâmetro: Atividade ..... G-03-05-0- Desdobramento de madeira. Produção nominal (m³/ano) ..... 25000 m³/ano			
Coordenadas Geográficas:			
Datum: <input checked="" type="checkbox"/> SAD 69		<input type="checkbox"/> WGS 84	
<input type="checkbox"/> 22°		<input checked="" type="checkbox"/> 23°	
<input type="checkbox"/> 24°		<input type="checkbox"/> 39°	
<input type="checkbox"/> 22°		<input checked="" type="checkbox"/> 45°	
<input type="checkbox"/> 51°		<input type="checkbox"/> 51°	
Formato Lat/Lon:		Latitude: S	
Grau: 17		Longitude: W	
Min: 38		Grau: 44	
Seg: 16		Min: 42	
Seg.: 47		Seg.: 47	
Porte do Empreendimento: <b>Pequeno ( x ) Médio ( ) Grande ( )</b>		Potencial Poluidor: <b>Pequeno ( ) Médio ( ) Grande ( x )</b>	
Classe do Empreendimento: <b>CLASSE 4 - DN 74/2004</b>			
Fase do Empreendimento: <b>LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA - LOC.</b>			
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim⇒⇒⇒			
Corpo D'água mais próximo: Bacia Hidrográfica Estadual: <b>RIO DAS VELHAS</b> Bacia Hidrográfica Federal: <b>RIO SÃO FRANCISCO.</b>			

**2 - Histórico:**

Vistoria: <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Relatório de Vistoria Nº: <b>093/2007</b>	Data: <b>19-09-2007</b>
Notificações Emitidas Nº:	Advertências Emitidas Nº:	Multas Nº:



### 3 - Introdução:

O presente Parecer trata da análise do requerimento de Licença de Operação Corretiva PA 00574/2005/001/2007 para a empresa **MADEIREIRA PINUS LTDA**, atividade de desdobramento de madeira oriunda de floresta plantada (pinus). O empreendimento encontra-se instalado na Rua Trinta e Um, nº. 235, Pedras Grandes, município de Várzea da Palma/MG, estando em operação desde 25/02/2002.

### 4 - Controle Processual:

O processo foi instruído com a apresentação da documentação necessária para a obtenção Licença de Operação, conforme legislação ambiental em vigor.

Entretanto, como apresentado no discorrer deste parecer, os estudos necessários à correta formalização do processo, para obtenção do licenciamento ambiental, foram considerados insuficientes tecnicamente, não apresentando os subsídios mínimos exigidos para a análise do pleito.

Ante ao exposto, recomenda-se o **indeferimento** do pedido de Licença de Operação Corretiva a **Madeira Pinus LTDA**, para a atividade de desdobramento de madeira, localizada à Rua Trinta e Um, nº. 235, Bairro Pedras Grandes, município de Várzea da Palma/MG a no município de Montes Claros.

Assim, por se tratar de licenciamento ambiental corretivo, a empresa deverá apresentar novo processo para regularização ambiental para a atividade de desdobramento de madeira, num prazo de 60(sessenta) dias, sob pena de suspensão imediata das atividades.

### 5 - Discussão:

Para análise desse processo de licenciamento ambiental foram utilizadas informações apresentadas no Relatório de Controle Ambiental (RCA), no Plano de Controle Ambiental (PCA), bem como nas vistorias técnicas e informações complementares solicitadas pela SUPRAMNM.

A empresa está localizada na Bacia Hidrográfica Estadual do Rio das Velhas e na Bacia Hidrográfica Federal do São Francisco. O tipo de atividade desenvolvida e o local de instalação do empreendimento estão em conformidade com as leis e regulamentos administrativos do município de Várzea da Palma, conforme Declaração da Prefeitura Municipal expedida em 31-05-2007.

#### 5.1 - Caracterização do Empreendimento:

A **MADEIREIRA PINUS LTDA** possui uma capacidade instalada de 25.000 m<sup>3</sup>/ano de madeira. A única matéria prima utilizada no processo de produção são toretes de Pinus provenientes de áreas de reflorestamento. Toda a madeira utilizada no processo produtivo é proveniente da Serra do Cabral Agropecuária, empreendimento devidamente licenciado pelo COPAM-NM.



O empreendimento possui uma área total de 12.390 m<sup>2</sup>, sendo a área construída de 709,84 m<sup>2</sup>, distribuídos entre escritório, serraria entre outros. A empresa conta com a colaboração de 20 funcionários, trabalhando de segunda à sexta-feira, em turno de 8 horas/dia.

A energia elétrica utilizada no empreendimento é fornecida pela CEMIG, com um consumo médio de 5.740 kWh/mês e a água consumida na unidade industrial é proveniente da COPASA tendo um consumo médio mensal de 50 m<sup>3</sup>.

Dentre as máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção citaremos os principais:

<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Engenho de corte	01
Refiladeira	01
Serra Fita Vertical	01
Serra Fita Horizontal	01
Serra de Disco	01
Retro Carregadeira	01
Empilhadeira	01

O processo produtivo consiste na transformação de toras de madeira em kits pré-cortados, palletes, caixas, engradados ou cavaletes de madeira, com as seguintes etapas:

#### Descarga e Seleção

O processo produtivo é iniciado com o recebimento das toras de madeira bruta, que são organizadas em pilhas no pátio de estocagem em estaleiros para pré-seleção de medidas, próximos às rampas de alimentação da serraria. A madeira, segue do pátio de estocagem para a rampa de alimentação que abastece a produção da serraria.

#### Corte

Posteriormente as toras são transportadas até a produção e são orientadas por um sistema de correntes denteadas e mesas com roletes, para serem guiadas até a refiladeira, onde estas toras serão transformadas em duas ou mais peças (tábuas ou pontalotes). Nesta etapa, acumula-se um grande volume de cascas dentro da serraria, estes resíduos são transportados em correia transportadora para o depósito de cavaco.

No interior da serraria, a serra de fita do engenho, as serras de discos da refiladeira múltipla, as serras de fita das máquinas de dois e de quatro cabeçotes e o picador de cavaco constituem-se nas principais fontes de emissão de ruídos (entre 90 a 103 db). Durante este processo é utilizada água por gotejamento para resfriar as serras de fita.

#### Desdobramento do Casqueiro

O casqueiro fino e a serragem proveniente da etapa de corte são escoados através de uma correia transportadora, fixada em túnel no subsolo da serraria e passam por um picador de lenha onde são transformados em cavacos de madeira e enviados por outra correia transportadora para o nível do solo, ficando estocados a céu aberto.

### Secagem

Após a etapa de corte, a madeira é colocada em varais no pátio para secar por aproximadamente cinco dias.

### Beneficiamento e Expedição

Após a secagem, a madeira serrada é classificada, beneficiada (transformada em pallets, caixas, engradados ou cavaletes pregados) e estocada em galpão específico aguardando seu escoamento, onde é expedida para os clientes da empresa, sendo carregada diretamente no pátio com o uso da carregadeira e/ou empilhadeira.

### Produção e Armazenagem de Serragem e Cavacos

As costaneiras, peças inadequadas e serragem resultantes do processo de desdobramento da madeira são recolhidos por correia transportadora e direcionadas para o picador de resíduos que os transforma em cavacos que são vendidos para cerâmicas. Esses cavacos e serragem são armazenados à céu aberto nas proximidades da serraria e vendidos.

#### **5.1.1 Meio Biótico**

O empreendimento está instalado na Rua Trinta e Um nº 235, Pedras Grandes município de Várzea da Palma, portanto não há interferência em relação ao meio biótico (fauna e flora).

#### **5.2 – Impactos Identificados:**

Não há geração de impactos ambientais durante a etapa de implantação, uma vez que o empreendimento já se encontra em operação. Durante a operação do empreendimento são gerados impactos ambientais tais como: efluentes líquidos sanitários provenientes dos sanitários/vestiários, águas pluviais geradas durante o período chuvoso; não há geração de efluentes líquidos industriais; os resíduos sólidos gerados no processo produtivo são compostos de papel, papelão, plásticos, restos de madeira, lodo biológico do sistema de tratamento do esgoto sanitário e os ruídos gerados durante a operação das máquinas e equipamentos na empresa. Neste tipo de empreendimento há ainda o risco de incêndio.

#### **5.3 – Medidas Mitigadoras:**

Em relação à descrição das medidas de controle (sistemas de tratamento e disposição final adequada) para mitigar os principais impactos ambientais gerados pelo empreendimento, não foram considerados suficientes pela área técnica da SUPRAMNM, sendo inclusive motivo de pedido de informação complementar, por sua vez, sem atendimento.

#### **6 – Conclusão:**

O Relatório de Controle Ambiental e o Plano de Controle Ambiental apresentados foram considerados insatisfatórios, por falta de dados, uma vez que não foram apresentadas as informações complementares solicitadas, consideradas essenciais para a sua análise.

Diante dessas considerações, este Parecer é contrário à concessão da Licença de Operação Corretiva à **MADEIREIRA PINUS LTDA**, sugerindo o **INDEFERIMENTO** do pedido, para sua unidade desdobramento




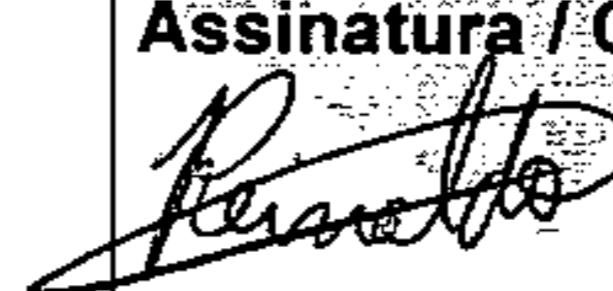

de madeira oriunda de floresta plantada (pinus), localizada a rua Trinta e Um, n167235, Bairro Pedras Grandes, município de Várzea da Palma.

O empreendedor deverá no prazo de 60(sessenta) dias, formalizar novo processo de regularização ambiental, sob pena de suspensão imediata das atividades.

**7 - Parecer conclusivo:**

Favorável a concessão da Licença Ambiental: ( ) Sim ( X ) Não

**8. Data / Responsabilidade Técnica:**

Data: <b>Montes Claros, 22 de Abril de 2008.</b>	
Superintendente: <b>Lais Fonseca dos Santos</b>	Assinatura / Carimbo:
Diretora Técnica <b>Cláudia Beatriz Oliveira Araújo</b>	Assinatura / Carimbo:  <b>Cláudia Beatriz Oliveira Araújo</b> DIRETORA DE APOIO TÉCNICO REGIONAL SUPRAM - MASP 1148188-4
Gestor do processo: <b>Marco Alexandre S. Silva</b>	Assinatura / Carimbo:
Analista Ambiental: <b>Fabiano de Souza Rocha</b>	Assinatura / Carimbo:
Analista Ambiental: <b>Reinaldo Miranda Fonseca</b>	Assinatura / Carimbo:  <b>Reinaldo Miranda Fonseca</b> Analista Ambiental Supram NM - Masp 615025-4
Analista Ambiental: <b>Leticia Vilas Boas</b>	Assinatura / Carimbo:
Assessor Jurídico: <b>Yuri Rafael de Oliveira Trovão</b>	Assinatura / Carimbo:  <b>Yuri Rafael de Oliveira Trovão</b> Gestor Ambiental - Jurídico Supram NM - Masp 448172 - 6